

Museu, Arte e Público: experiências de mediação na UC de Oficina Lúdica nos Museus

¹ Ana Almeida

No texto *O Museu do Terceiro do Milénio*, escrito em 2015, Umberto Eco questiona se as considerações críticas de Paul Valéry sobre o museu tradicional, publicadas em 1923, estariam ou não ultrapassadas na atualidade, a saber: ambiente silencioso e pouco agradável, ausência de contexto das obras, abundância de objetos expostos e a consequente dificuldade de os entender e de os recordar a todos (Eco, 2017).

Para Eco as duas primeiras questões estavam ultrapassadas, sendo o principal desafio dos museus atuais o excesso de obras e informação, propondo a visita individual e o livre arbítrio como formas de a ultrapassar.

Com a consciência que a solução apresentada por Eco não é universal, ao longo das três edições ministradas do seminário de Oficina Lúdica no Museu, tentámos responder ao terceiro desafio: encontrar soluções para criar formas de mediação entre objetos e o público, diversas nos meios, métodos e áreas disciplinares, orientando-o no conhecimento das obras.

Nos conteúdos privilegiou-se o conhecimento e a interpretação dos objetos, base fundamental para a conceção de ações educativas no contexto não formal do universo museológico. Este princípio assentou noutra premissa que foi o entendimento do objeto como elemento central no sistema interdisciplinar de um museu.

Como proposta final dos seminários foi sugerida uma atividade de mediação, tendo o museu como foco, e liberdade total no que se refere ao local de realização, tipologia de museu e coleções, público e formatos, tendo sido interessante e, permitam-me, compensador, verificar a qualidade, diversidade e criatividade das soluções apresentadas. Os resultados dos trabalhos individuais refletiram a variedade das formações e atividades profissionais dos mestrandos, a maioria da área da educação mas também do *design*, artes plásticas, história da arte, artes performativas, psicologia, ação social, economia.

¹ Licenciada em História – História da Arte, Mestre em Museologia e Doutoranda em História da Arte. Assistente Convidada da ESELx-IPL e Investigadora colaboradora do ARTis – Instituto de História de Arte – UL. Autora do livro *Eduardo Nery. Os desafios do Olhar* (EPAL, 2011) e de diversos artigos na área da História da Arte e Museologia. Tem como áreas de maior interesse a Cerâmica contemporânea, Arquitectura e Museologia.

Igualmente importante, o leque de tipologias de museus e de objetos trabalhados, assim como a diversidade de destinatários que fez com que fossem concebidos projetos de mediação para alunos dos diversos níveis escolares mas também público cego, surdo, autista ou com perda de memória. Também os locais de realização foram alargados, extravasando as fronteiras do museu ou da escola, convocando ainda diversas áreas científicas e artísticas. O museu enquanto espaço de reflexão e de intervenção na sociedade actual foi igualmente alvo de reflexão nestes seminários.

Longe das preocupações de Umberto Eco, será interessante observar, nas próximas edições deste mestrado, como a actual situação de pandemia irá promover novas formas de mediação.

Referências

Eco, U. (2017). Le Musée du troisième millénaire. In *Le Musée du troisième millénaire* (pp. 17-46). S.l [Paris], France: Casimiro livres.